

“A batalha entre o bem e o mal”

Desde as eras mais remotas, em qualquer momento ou em qualquer lugar, a sociedade humana jamais esteve livre da batalha entre o bem e o mal. Em larga escala, esse tipo de batalha tem ocorrido entre nações e, em menor escala, nos lares – não há exceções. É claro que o mesmo ocorre no mundo religioso. Essa batalha, ou posso dizer, conflito, constitui um dos três problemas do mundo: doença, pobreza e conflito. Até que chegue a hora certa, nossa Igreja não pode evitar que vários conflitos ocorram e, por isso, tentamos avançar a salvação por meio deles. Vejam: os fariseus[1] estão continuamente tentando obstruir o progresso da Obra Divina, custe o que custar. Isso não é outra coisa senão a batalha entre o bem e o mal, a luta entre Deus e o Diabo, a guerra entre Deus, o Justo, e Satanás.

Entre todas as novas religiões, suspeito que nós somos o principal antagonista de Satanás, e com razão. Como imagino que todos queiram saber a razão, vou descrevê-la agora. O Espírito Divino que governa a nossa Igreja exerce o poder do Messias no momento da grande transição do mundo. Para o mundo satânico, esse poder é uma tremenda ameaça e é algo que lhe trará destruição total e final. Quando a nossa Igreja acabar por ser uma grande religião no futuro vindouro, Satanás será encurralado e terá que se arrepender ou perecer. Ou seja, ele será encurralado para ter que tomar a decisão acerca do seu último destino. Ciente disso e querendo evitar ter que estar nessa terrível situação, Satanás e seus lacaios impedem nossas atividades desesperadamente e com todas as suas forças.

Todos devem saber que os lacaios de Satanás são em grande número – talvez dezenas de milhares – ao ponto de ser impossível contar todos eles. Existem um ranque entre eles – alguns são chefes e outros são subordinados. Quanto mais alta a posição no ranque, mais fortes eles são. Satanás seleciona aqueles que particularmente parecem ser úteis em obstruir as atividades da nossa Igreja. Esses entes satânicos então incorporam em humanos, tomam posse deles e atacam nossa Igreja através deles. Uma vez que eles tomam posse, têm o controle total de seus receptáculos. Eles ocupam o cérebro dos possuídos e se apossam de sua mente. Aqueles que estão possuídos, ficam cheios de pensamentos como: a Igreja Mundial do Messias é irritante; eu os odeio; vamos causar-lhes algum problema; eu quero destruí-los. Se aqueles que estão possuídos são intelectuais, Satanás os fará pensar de uma maneira que lhes seja apropriada. Ou seja, eles são levados a crer que a Igreja Mundial do Messias é herege e que, por isso, o melhor para a sociedade é que ela seja esmagada.

Agora, quero dizer algo que é muito interessante: nossas publicações. Todos os nossos artigos são bons e não há nada que incite qualquer crítica, portanto, Satanás tenta escondê-los daqueles que estão possuídos. Ele teme que seu plano falhe se as publicações forem lidas. De fato, aqueles que estão possuídos sentem uma dor agonizante quando leem as publicações. Sabemos disso porque os que foram possuídos, muitas vezes, confessam isso após os espíritos malignos partirem.

Enquanto os possuídos estiverem lendo nossas publicações, esses espíritos malignos enfraquecerão e sua intenção de nos obstruir diminui. Ao contrário, enquanto não leem as nossas publicações, continuarão a ser servos do Diabo e a desafiar Deus. Isso deve fazer com que todos entendam o quão grande e poderosos somos.

Agora, devo lhes dar uma palavra de aviso acerca do destino daqueles que foram possuídos por espíritos malignos. À medida que o Mundo Espiritual for se transformando em dia, o poder de purificação se fortalecerá e o trabalho de limpeza será absoluto. Como resultado, Satanás não terá escolha senão perecer. Este é o chamado Juízo Final.

Mas o quão grande é o amor do Senhor! A fim de salvar tantas pessoas o quanto possível, Deus está agora tentando remover os espíritos malignos dos possuídos e fazê-los recuperar sua verdadeira consciência. Para este fim, somos utilizados por Deus para escrever estas palavras de advertência.

Jornal Messias, N.º 54, 18 de março de 1950

(trechos)

[1] Fariseus: Grupo de judeus que viveu na época de Jesus Cristo, que defendia a obediência rígida às leis religiosas (mandamentos e ensinamentos outorgados por Deus no âmbito religioso, moral e cotidiano), e excluía aqueles que não assim o fizessem. Eles lideraram a perseguição a Jesus Cristo. Jesus, por sua vez, criticou intensamente a hipocrisia desse grupo.